

BANCO DO BRASIL Bancários do BB definem reivindicações e bandeira de luta em Congresso

O 23º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, realizado nos dias 15, 16 e 17 deste mês, em Guarulhos (SP), contou com mais de 300 delegados sindicais de todo o país, e o SEEB/RO foi representado por Luzia Abadia Pessoa (Porto Velho) e Sidnei Celso da Silva (Vilhena).

O Congresso Nacional foi realizado pelo Comando Nacional dos Bancários e coordenado pela Contraf-CUT, com o slogan é "BB público de verdade - Para o Brasil e os bancários".

No evento foram discutidos temas como Remuneração e condições de trabalho; Saúde e Previdência; Organização do Movimento e Banco do Brasil e o Sistema Financeiro Nacional.

As reivindicações dos funcionários do BB que participaram deste Congresso Nacional foram levadas ao debate no 21º Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia.

Entre os pontos aprovados e apresentados estão a reivindicação

ao Banco/Cassi para que seja contratado Plano de Assistência Médica UNIMED, para que os funcionários tenham alternativa de assistência à saúde onde não existam credenciados pela Cassi; cobrança de maior atenção da Gepes de Rondônia para as reivindicações pessoais dos funcionários de sua jurisdição; um melhor apoio assistencial aos funcionários que foram vítimas de assalto em seu local de trabalho; reformas de agências, dentro de dias e horários que não coincidam com a jornada normal dos trabalhadores, bem como a abertura de mais agências; vigilância constante diante das potenciais denúncias de excessos praticados pelos gestores e representantes do BB, nas cobranças pelo cumprimento de metas abusivas, que podem vir por meio de ameaças de descomissionamentos e outras formas de intimidação que caracterizam assédio moral, dentre outras reivindicações.



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Condições de trabalho dominam 28º Conecef



Melhorar as condições de trabalho nas agências e concentrações. Esse foi o tema central que norteou os debates dos 321 delegados de todo o país durante o 28º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal (Conecef), entre 15 e 17 de junho, em Guarulhos. Rondônia foi representada pelos bancários Alison Alexandre Ferreira do Amaral (Ariquemes) e Euryale Brasil Ramos da Silva (Porto Velho), ambos do SEEB/RO.

Entre as principais deliberações está o início da campanha "100 mil empregados já!", para dar conta da crescente demanda nas agências.

"A falta de pessoal tem implicado na precariedade das condições de trabalho, de casos recorrentes de assédio moral e de trabalho gratuito. Por isso aumentaremos a cobrança para que a empresa agilize as

contratações", afirmou o Secretário Geral do SEEB/RO, Euryale Brasil, destacando que também será intensificada a mobilização contra o trabalho aos sábados, pelo respeito à jornada de seis horas e a extinção do registro de horas negativas no Sipun - que descontam automaticamente a jornada extra no sistema de ponto.

SAÚDE E SEGURANÇA

A ampliação dos serviços do Saúde Caixa, melhora da rede credenciada, criação de programa de fornecimento de medicamentos com preços diferenciados e otimização da gestão do plano também foram aprovadas pelos delegados. Para que as reivindicações sejam viabilizadas a proposta é a criação de estruturas estaduais específicas do Saúde Caixa e Saúde do Trabalhador. Além disso, foi referendada destinação do supe-

rátio do Saúde Caixa para melhorias na cobertura e na rede credenciada.

Para o fundo de pensão (Funcef) será exigida mais democracia na gestão da entidade, com o fim do voto de Minerva nos conselhos e na diretoria, o fim das discriminações a quem não saldou o REG/Replan, além do reconhecimento por parte da Caixa do CTVA como verba salarial para fins de aporte à Funcef.

Ficou definido também que será realizado Encontro Nacional aberto para discutir a questão da isonomia, que ainda tem duas pendências: anuênio e licença-prêmio.

CAMPANHA UNIFICADA

Será mantido o formato da campanha nacional unificada. Assim, as negociações específicas ocorrerão concomitantemente às gerais da categoria com a Fenaban.

BANCÁRIOS RONDONIENSES SE FIZERAM OUVIR

Reajuste salarial de 11% fica definido no 21º Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia

Piso do DIEESE de R\$ 2.300, PLR de três salários mais parcela fixa de R\$ 4.500 (com valores corrigidos pela inflação atual), índice de reajuste salarial de 5% de ganho real mais inflação do período (projeção de aproximadamente 6%). Estes foram alguns dos pontos para a Campanha Nacional de Luta aprovados no 21º Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia, ocorrido nos dias 23 e 24 de junho, em Ji-Paraná.

No Encontro foram eleitos Sidney Celso (Banco do Brasil), Ivone Colombo da Silva (Bradesco) e Franciele Leandra Soares (Caixa), mais o presidente do Sindicato (vaga nata do Comando Nacional) José Pinheiro de Oliveira (HSBC), como delegados para representar o SEEB/RO na Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada nos dias 20 a 22 de julho, em Curitiba (PR), onde, com a participação de delega-

dos representando todos os estados, será definida a minuta para a Campanha Nacional 2012.

No final do Encontro foram apresentados os pontos específicos dos grupos, que foram separados em salas distintas, dividindo os funcionários da Caixa Econômica Federal, do Banco da Amazônia, do Banco do Brasil e uma sala para os funcionários dos bancos privados (Bradesco, HSBC, Santander e Itaú/Unibanco). Todas as deliberações foram avaliadas pelos participantes e, no final, aprovadas por unanimidade.

Os assuntos deliberados formam a conclusão da pauta de reivindicação da campanha salarial deste ano, que culminou com a aprovação do índice de reajuste salarial, plano de saúde, PLR, combate ao assédio moral, às demissões injustificadas, o fim da rotatividade nos bancos, a exigência de uma maior fiscalização nas instituições

financeiras pelo não cumprimento da Lei de Segurança Bancária, combate às metas abusivas, aberturas de novas agências, contratação de mais funcionários e o fim do transporte de numerários executado por bancários

O 21º Encontro Estadual dos Bancários teve como palestrantes o vice-presidente da Contraf-CUT, Carlos de Souza, a professora e psicóloga Ana Carolina Horst, e a advogada Karoline Monteiro, do Escritório Fonseca & Assis Associados Advogados, que presta assessoria jurídica ao SEEB/RO.



UNIDADE E ATUAÇÃO

# Vice-presidente da CONTRAF/CUT conclama bancários a continuar a luta pelos direitos

O vice-presidente da Contraf/CUT, Carlos de Souza, um dos palestrantes do 21º Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia, destacou a importância da atuação combativa da classe trabalhadora na luta pelos direitos garantidos em lei e conclamou os funcionários dos bancos a intensificarem a luta pelo fim do financiamento do quadro de perseguição criado com a atuação de parlamentares aliados aos grandes detentores do poder financeiro.

Esse foi um dos pontos mais marcantes do evento que ocorreu no Hotel Transcontinental, em Ji-Paraná, com a participação de mais de 100 funcionários de bancos privados e públicos do Estado.

“Os trabalhadores não podem esperar presentes de governos, eles têm que conquistar suas vitórias. Não importa quem esteja no poder, a classe trabalhadora jamais deve se curvar aos caprichos dos governantes e grupos políticos e econômicos. A luta diária deve ser continuada, pois se houver uma inclinação do profissional, haverá um enfraquecimento do propósito principal dos trabalhadores e seus representantes”, avalia.

Carlos foi mais adiante, confirmando a tese de que o trabalhador não deve se sentir satisfeito com os atuais benefícios garantidos em lei e conquistados com muitos anos de luta.

“PLR é gorjeta. Não se pode aceitar que este benefício seja o suficiente, porque buscamos o reconhecimento de nosso trabalho, de



nossa dedicação, mas o que temos ainda é muito pouco para o que realmente merecemos”, acrescenta. Para o sindicalista, o maior obstáculo dos bancários é a falta de conhecimento da própria categoria. “Temos que conhecer o que se passa na cabeça do trabalhador. Temos que renovar as nossas ações, nossos entendimentos e proposituras. Temos que saber o que queremos e pelo que lutamos”, comenta.

Carlos menciona que o quadro de perseguição, assédio moral e falta de reconhecimento dentro das agências é fruto do aquietamento dos trabalhadores diante dos casos que envolvem uma verdadeira 'cadeia' alimentar da corrupção.

“Ninguém aguenta mais ver o mensalão bancando campanha de

parlamentar, ninguém aguenta mais ver dinheiro na cueca pra bancar parlamentar, mas ninguém, infelizmente, também não faz nada, não se discute o assunto, não se debate e não há o enfrentamento. Para o patrão o sistema está bom do jeito que está, mas para o trabalhador não, e quem tem que mudar isso somos nós, os trabalhadores, os sindicatos, as lideranças, do contrário, nada vai mudar e esse quadro triste para os trabalhadores vai permanecer e só tende a piorar”, acrescentou.

### LUTA SINCERA

O líder sindical voltou a recomendar que a classe de trabalhadores do ramo financeiro brasileiro se una em prol de um mesmo enten-

dimento, e que ponha em prática o propósito de lutar com sabedoria e em prol da autonomia de luta da classe.

“Quem paga a banda escolhe a música. Quando os trabalhadores financiam as suas próprias campanhas, eles terão a certeza absoluta da pauta construída, das conquistas tiradas e, assim, conseguirão tirar a autonomia dos patrões e governos. Ter autonomia perante o governo e patrões, significa ser sincero na representação pura da sua base”, avalia.

“Quem paga a banda escolhe a música. Quando os trabalhadores fi-

## MELHOR DO PAÍS

Carlos de Souza disse que o Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia está entre os mais bem sucedidos eventos promovidos pelos representantes dos bancários a nível nacional.

“Se não for o melhor, é, sem sombra de dúvida, um dos melhores da categoria no país, pois os dirigentes sindicais, com sua atuação, garantem a representação de todos os bancos, e os trabalhadores vêm ao encontro. Quando trabalhadores e sindicalistas trabalham sintonizados, não há dúvida que estamos falando de uma base que renderá várias conquistas e vitórias, e isso contribui ainda mais para concretizar a unidade e força da classe”, conclui Carlos.

# FOTOS DO ENCONTRO

Veja algumas das centenas de imagens produzidas pelo fotógrafo Gilmar de Jesus no 21º Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia. E confira todas as fotos na editoria de Eventos do site do Sindicato, [www.bancariosro.com](http://www.bancariosro.com).



## GRUPOS



## PRIVADOS

Na sala que reuniu os funcionários dos bancos privados de Rondônia (HSBC – Santander – Itaú/Unibanco – Bradesco), foram deliberados e aprovados os seguintes pontos:

**EMPREGO:** Mais contratações; Fiscalização do desvio de função sem remuneração; Luta contra as demissões e realização das mobilizações; Execução de campanha por parte do Sindicato para chamar a atenção da população e mover ação

no Ministério Público sobre o tempo de espera na fila; Criação de uma cartilha que trata sobre o tempo de fila e entregar para os clientes.

**REMUNERAÇÃO:** 6% de inflação e 5% aumento real (Total: 11%); Valorização do piso do DIEESE; PLR no mesmo molde de 2011; Implantação do Plano de Cargos e Salários (PCCS).

**SAÚDE CONDIÇÕES DE TRABALHO E SEGURANÇA BANCÁRIA:**

Fazer com que os bancos cumpram a Lei 2.530/2011, que trata da segurança bancária no Estado de Rondônia; Combate ao assédio moral de todas as formas; Se na Cidade onde o bancário trabalha o banco não atender ao Plano de Saúde, que seja feito o reembolso de 100%;

**SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL:** Ampliar a representação junto ao Conselho Monetário Nacional, também com a participação dos trabalhadores.

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Os funcionários da Caixa decidiram aprovar os seguintes pontos que farão parte da pauta de reivindicação da Campanha Nacional 2012:

Aumento da representatividade do Saúde Caixa nas regiões; apresentação de propostas de abaixo-assinado e outras formas de pro-

testos e reivindicações acerca da realidade do atendimento no Saúde Caixa; busca de alternativas de novos planos de saúde; restituição de

100% do valor das consultas, exames e cirurgias onde não houver médicos credenciados; novas contratações não somente para as novas agências, mas nas que estão comprovadamente com o quadro deficitário; luta pelo piso Dieese; criação de alternativas reais que impeçam a prática do acúmulo e desvio de função; aumento do quadro mínimo de funcionários para a abertura de novas agências e o fortalecimento de estruturas de apoio aos funcionários, já que atualmente a Gipes é subordinada ao Amazonas.



## BANCO DA AMAZÔNIA

A reunião do grupo de funcionários do Banco da Amazônia, que foi liderada pela secretária financeira do SEEB/RO e funcionária do banco Maria do Socorro, apresentou e analisou os principais pontos que serão levados para a formação da pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2012. Os trabalhadores decidiram aprovar os seguintes pontos:

**REMUNERAÇÃO** – Aumento real; aumento do piso (Isonomia do piso com os demais bancos públicos); PLR, Previdência Complementar e Isonomia de direitos e be-

nefícios.

**EMPREGO** – Mais contratação de funcionários; fim da terceirização; reformulação da estrutura das carteiras e garantias de emprego.

**SAÚDE, CONDIÇÕES DE TRABALHO E SEGURANÇA BANCÁRIA** – Combate às metas abusivas; combate ao assédio moral; fim do transporte de numerários feito por funcionários em agências do interior; participação total do banco no Plano de Saúde; Assistência odontológica e implantação do ponto eletrônico.



## BANCO DO BRASIL

Os pontos que foram expostos, analisados, debatidos e aprovados no grupo dos funcionários do Banco do Brasil estão em conformidade com os que foram aprovados no Congresso Nacional realizado nos dias 15, 16 e 17 de junho, em Guarulhos (SP).

Estes pontos podem ser vistos na matéria da página 6 (contra-cap) deste informativo.



## ASSÉDIO MORAL

## Um atentado contra a dignidade, assevera Ana Carolina Horst



Ana Carolina debateu o assédio moral em mesa composta ainda pelos diretores Ivone Colombo e Oswaldmundo dos Santos

O assédio moral voltou a ser um dos temas principais debatidos em mais este Encontro Estadual dos Bancários. O assunto foi apresentado e debatido pela professora e psicóloga Ana Carolina Horst, que tratou o assédio moral como um verdadeiro atentado contra a dignidade do ser humano.

Para a especialista, a existência do assédio moral se dá em diversos ramos do trabalho, mas que é ainda mais evidenciado dentro dos bancos, já que a exigência de alcance de metas é um dos fatores que mais contribui para o crescimento do regime de perseguição, intimidação e até humilhação do trabalhador, que sofre com o problema e chega ao adoecimento e, em casos mais graves, até culmina com a tentativa de suicídio.

“E um dos fatores que deve ser destacado é exatamente a condição de permanente exigência própria, já que, mesmo atingindo as metas num mês, o trabalhador sabe que aquele mês passou, e com ele, o reconhecimento do seu desempenho. Então, no mês seguinte ele novamente tem que se desdobrar para atingir essas mesmas metas, bus-

cando, assim, não ser vítima da perseguição e ameaça de demissão”, discursou.

Ana Carolina enumerou as diversas formas de assédio moral, a exemplo de assédio moral interpessoal e assédio moral organizacional, e tratou também dos impactos que este regime de tirania exercem negativamente no trabalhador.

“Está comprovado que o assé-

dio moral é um fator que mais contribui com as doenças psicossomáticas, aquelas que são originadas na mente da pessoa. Pesquisas recentes revelam que cerca de 5% de bancários consultados pensaram em suicídio, pois uma pessoa que sofre assédio moral jamais pensa, deliberadamente, em morrer, mas sim de encontrar um meio que coloque um fim àquele sofrimento”, acrescentou.



## JURÍDICO

## Trabalhadores não podem se omitir para violações de direito, diz Karoline Monteiro

Concluindo o ciclo de palestras do 21º Encontro Estadual dos Bancários de Rondônia, a advogada Karoline Monteiro, do Escritório Fonseca & Assis Advogados Associados, apresentou aos participantes os detalhes sobre os problemas que atingem, diariamente, a rotina dos trabalhadores bancários e que, segundo ela, devem ser combatidos e levados a conhecimento público, a fim de minimizar a impunidade e o descaso dos bancos.

Para Karoline, a conscientização do trabalhador é uma das prioridades que devem ser colocadas em prática dentro do ambiente de trabalho, já que, com o conhecimento dos seus direitos, os funcionários devem intensificar a vigilância no ambiente de trabalho e, assim, verificar se a lei está sendo cumprida, ou que, caso esteja ocorrendo a violação de direitos contra ele (o bancário) ou seus pares, faça a denúncia.

“O trabalhador tem que denunciar, fazer o seu papel social, levar o problema adiante para possibilitar o Escritório a iniciar as ações em busca da garantia desses direitos ou reparação de danos. A pessoa não deve se conformar porque, com a omissão, o prejudicado é o próprio trabalhador e seus colegas, e isso contribui para que o ciclo de descaso e desrespeito, da violação desses direitos, se eternize”, mencionou.

## LER/DORT

A problemática da LER/DORT, que tem índices alarmantes dentro do sistema bancário nacional, foi um dos temas debatidos na palestra da advogada Karoline Monteiro. E ela aproveitou para orientar os trabalhadores a ampliar essa busca pelo conhecimento do caso e, assim, começar a lutar pelos

seus direitos.

“Tem muita gente que está lesionada e nem procurou o Sindicato ainda, geralmente, pela falta de conhecimento de seus direitos. Portanto, orientamos que esta pessoa que está acometida desta doença gerada pelo excesso de trabalho procure o Sindicato, se afaste do trabalho, comece a se tratar e garanta sua estabilidade previdenciária via INSS. Depois disso, o Sindicato e o Escritório é que levam estes casos para a Justiça e lá nos fazemos a defesa dos direitos dessas pessoas, pois este é o nosso papel e nossa bandeira de luta”, conclama.

A advogada acrescenta que o Escritório Fonseca & Assis – que presta o atendimento jurídico ao SEEB/RO – está à disposição dos trabalhadores que queiram esse suporte jurídico.

“Ficando caracterizada alguma violação de direito, o Escritório está à disposição para combater ações sobre desvio de função, demissões injustas, 7ª e 8ª horas, transporte de numerários e outras infrações ao direito do trabalhador, estamos à disposição para o atendimento aos trabalhadores”, destaca.

